



ENVENENAMENTO

# Possível serial killer acusada de 4 mortes

Vítimas eram próximas à suspeita e foram encontradas mortas com sinais de intoxicação em São Paulo e no Rio de Janeiro

» CAETANO YAMAMOTO\*  
» AMANDA S. FEITOZA  
» RÁDIO TUPI

A universitária Ana Paula Veloso Fernandes, de 35 anos, foi presa preventivamente, acusada de assassinar quatro pessoas com veneno nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Para o Ministério Público, a estudante de Direito é uma *serial killer* que teria agido entre janeiro e maio deste ano. As vítimas identificadas são Marcelo Hari Fonseca e Maria Aparecida Rodrigues, mortos em Guarulhos; Neil Corrêa da Silva, em Duque de Caxias (RJ); e o tunisiano Hayder Mhazres, na capital paulista. Os promotores aguardam laudos periciais que devem apontar qual substância foi usada nos envenenamentos.

De acordo com a promotoria, Ana Paula se aproximava das vítimas fingindo interesse afetivo ou amizade, com o objetivo de se apropriar dos bens delas. O MP sustenta que a universitária agiu com a ajuda da irmã gêmea, Roberta Cristina Veloso Fernandes, e de Michelle Paiva da Silva, filha de uma das vítimas. As duas também estão presas.

Os promotores Rodrigo Merli Antunes e Vania Caceres Stefanoni, responsáveis pela denúncia, classificaram o caso como de extrema gravidade. “Estamos diante de uma verdadeira *serial killer*”, afirmaram em documento à Justiça, pedindo a conversão da prisão temporária de Ana Paula em preventiva. A investigação contra a universitária começou em 9 de julho, quando ela foi detida pela primeira vez sob suspeita de tentar envenenar colegas de faculdade com um bolo. Segundo a polícia, ela teria preparado o alimento para incriminar a esposa de um policial militar com quem

Reprodução/Redes Sociais



Investigadores apontam que Ana Paula teve ajuda de sua irmã gêmea, Roberta Cristina, e da filha de um dos mortos pela acusada, Michelle

mantinha relacionamento extraconjugal.

O delegado Halisson Ideiao, do 1º Distrito Policial de Guarulhos, explicou que a investigação do bolo levou à descoberta das mortes. “Através deste inquérito, chegamos à conclusão de que Ana Paula Veloso não era vítima, mas sim uma *serial killer*”, disse à *TV Globo*. Com o avanço das investigações, a Justiça decretou, em 4 de setembro, a prisão preventiva de Ana Paula pelos quatro homicídios. Segundo o

delegado, uma das mortes teria sido encomendada pela própria filha da vítima. “Ela matou quatro pessoas envenenadas, entre elas, um idoso, a mando da filha dele, que pagou e financiou a viagem de Ana Paula para executar o próprio pai”, afirmou Halisson.

Atualmente, Ana Paula está presa em uma unidade prisional em Guarulhos. A irmã Roberta foi detida em agosto, em São Paulo, e Michelle foi presa em Duque de Caxias no início de outubro.

## Quem são as vítimas

Primeiro a morrer, Marcelo Hari Fonseca vivia em Guarulhos e dividia o mesmo terreno com Ana Paula. A universitária admitiu que assassinou seu senhorio na noite de 26 de janeiro deste ano. Em seu depoimento, Ana conta que deu uma facada após discussão e suposta ameaça à sua família. A universitária só chamou a polícia cinco dias depois, apenas porque seu filho começou a reclamar do

cheiro forte e ela presenciou larvas caminhando pela casa. Os peritos da Polícia Civil paulista não encontraram nenhum sinal de violência externa no corpo da vítima.

Ainda em Guarulhos, o segundo caso é com Maria Aparecida Rodrigues, que mantinha um envolvimento afetivo com Ana Paula. Antes de matá-la, a suspeita registrou uma linha telefônica em nome da companheira na tentativa de incriminar outras pessoas — entre elas, um ex-amante e a

esposa dele. Maria foi envenenada poucas horas depois.

Já Hayder Mhazres, imigrante tunisiano, conheceu Ana Paula em um aplicativo de relacionamento. De acordo com as investigações, a universitária fingiu estar grávida e, ao ser rejeitada, planejou o assassinato. O crime ocorreu na capital paulista. A última vítima foi Neil Corrêa da Silva, morador de Duque de Caxias, que teria sido envenenado por Ana Paula a pedido da própria filha, Michelle, que prometeu R\$ 4 mil de recompensa pelo crime. Em depoimento, Ana Paula confessou ainda ter matado 10 cachorros, com a intenção de testar o efeito do veneno.

Os investigadores descobriram que as quatro mortes seguiam o mesmo padrão: todas foram provocadas por substância tóxica, provavelmente chumbinho, um veneno de rato com venda proibida no país. As vítimas apresentavam edemas nos pulmões e outros sinais compatíveis com intoxicação. Ana Paula demonstrou ainda ter conhecimento técnico sobre o uso do veneno e sabia manipular a dosagem para simular causas naturais de morte.

Em nota enviada ao *Correio*, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou que, durante o cumprimento do mandado de prisão temporária, um celular foi apreendido e encaminhado para a perícia a fim de identificar possíveis conexões com outros envolvidos. A investigação continua com as Polícias Cíveis de São Paulo e Rio de Janeiro. O *Correio* entrou em contato com o Tribunal de Justiça e o Ministério Público paulistas para ter acesso às defesas dos acusados, mas os órgãos afirmaram que a investigação segue sob segredo de justiça.

## SAÚDE

# SUS tem novo remédio contra câncer de mama

No mês do Outubro Rosa, movimento de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, o Ministério da Saúde recebeu ontem o primeiro lote do Trastuzumabe Entansina, medicamento que foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento do câncer de mama HER2 positivo — uma das formas mais agressivas da doença, que estimula o crescimento das células tumorais.

Ao todo, serão quatro lotes do medicamento. A primeira remessa, com 11.978 unidades (6.206 de 100 mg e 5.772 de 160 mg), chegou ontem ao país, desembarcando no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. As próximas entregas das ampolas já estão marcadas para dezembro de 2025, e para março e junho de 2026.

O governo federal comprou 34,4 mil frascos-ampola do medicamento, sendo 17,2 mil unidades de 100 mg e 17,2 mil, de 160 mg, por um total de R\$ 159,3 milhões. O valor foi negociado a cerca de 50% abaixo do praticado no mercado, garantindo economia de aproximadamente R\$ 165,8 milhões. O medicamento será distribuído às secretarias estaduais de saúde, que farão a

dispensação conforme os protocolos clínicos vigentes.

“É um avanço gigantesco para a oncologia nacional, com o primeiro protocolo clínico voltado a esse tratamento. Trata-se de uma medicação muito esperada pela nossa população, que poderá reduzir em até 50% a mortalidade das pacientes com câncer de mama do tipo HER2 positivo. É uma grande vitória para a saúde pública e para o povo brasileiro”, afirmou o diretor do Departamento de Atenção ao Câncer do Ministério da Saúde, José Barreto.

De acordo com a oncologista clínica e professora do curso de Medicina do Uniceplac Patrícia Schorn, cerca de 20% de todos os casos de câncer de mama são representados pelo subtipo HER2 positivo, e o medicamento é classificado como um anticorpo conjugado. “Serão necessárias 17 ampolas de cada apresentação por paciente. A dose comprada deve alcançar cerca de 360 pessoas, o que provavelmente atenderá de forma adequada o número de pacientes que necessitam do medicamento até dezembro de 2025”, avalia a médica.

O Trastuzumabe Entansina é recomendado para o tratamento de mulheres que ainda apresentam

João Risi/MS



Primeiro lote do fármaco chegou ontem ao país, com 11.978 unidades

sinais da doença após passarem pela quimioterapia inicial, e é aplicado geralmente em casos de câncer de mama HER2 positivo em estágio III. A nova terapia representa um avanço no cuidado, ampliando as opções de tratamento no SUS e oferecendo melhores perspectivas de controle da doença e qualidade de vida.

## Outros medicamentos

Além do novo fármaco, o Ministério da Saúde avança na oferta dos inibidores de ciclinas (abemaciclibe, palbociclibe e ribociclibe) indicados para o tratamento de câncer de mama avançado ou metastático com receptor hormonal positivo e HER2 negativo. A pasta

publicará ainda neste mês uma portaria para que estados e municípios comprem esses medicamentos por conta própria.

“Inibidores de ciclina são medicações importantíssimas para o tratamento do câncer de mama avançado. Tais medicações são utilizadas para pacientes que apresentam expressão de receptores hormonais positivos. Representam 75% da população geral com câncer de mama. Reduzem o risco de mortalidade por câncer de mama quando utilizadas de forma curativa e triplicam o tempo de sobrevivência quando a doença já é metastática”, afirma a professora Schorn.

A oncologista ressalta que ainda existem outros medicamentos que podem ser comprados para melhorar o sistema de saúde, mas os remédios que já estão sendo negociados são um imenso avanço, pois trarão benefícios para a maioria absoluta das pacientes com câncer de mama.

“É muito importante a incorporação de medicações tão efetivas e eficazes nas tabelas do SUS, pois o câncer de mama é o tipo de câncer mais prevalente e incidente nas mulheres brasileiras, e ainda mantém elevadas taxas de mortalidade”, conclui. (CY)

## PE confirma metanol

» RAFAELA BOMFIM\*

A Secretaria de Defesa Social (SDS) de Pernambuco confirmou, ontem, os três primeiros casos de intoxicação por metanol no estado. As vítimas são moradores de Lajeado. Duas pessoas morreram e uma perdeu a visão após ingerir bebidas adulteradas. Desde o fim de setembro, o estado já notificou 48 suspeitas, das quais 24 seguem em investigação e 18 foram descartadas.

As vítimas fatais são Celso da Silva, de 43 anos, e Jonas da Silva Filho. Já Marcelo dos Santos Calado, de 32, perdeu a visão. Um homem de 40 anos, natural de São Bento do Una, foi preso suspeito de adulterar bebidas alcoólicas transportadas de São Paulo. Ele foi detido no sábado, em sua residência, e deve responder por crime contra a saúde pública.

Os agentes localizaram 706 litros de bebidas em um terreno pertencente à mãe do investigado. A Delegacia de Lajeado conduz o inquérito, que também investiga o envolvimento de outras pessoas, como o motorista responsável pelo transporte da carga, morto em acidente no fim de setembro.

\*Estagiários sob supervisão de Victor Correia